



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estado nutricional do cirrótico associado ao escore Child-Pugh após um ano de seguimento.
<b>Autor</b>	DANIELLA MIRANDA DA SILVA
<b>Orientador</b>	CLAUDIO AUGUSTO MARRONI
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** A desnutrição proteico-calórica é um achado comum na cirrose hepática, podendo estar presente em 20% dos pacientes compensados e em mais de 60% dos pacientes com grave insuficiência hepática<sup>1</sup>. O acompanhamento do estado nutricional do paciente é uma forma eficaz de intervir e melhorar a qualidade de vida, tendo em vista que o comprometimento nutricional desempenha papel importante na melhora das complicações causando um impacto positivo no prognóstico<sup>2,3</sup>.

**Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de cirróticos por diferentes métodos, em dois momentos com intervalo de um ano, correlacionando com a condição clínica da cirrose através do escore Child-Pugh.

**Metodologia:** Foi avaliado o estado nutricional de pacientes cirróticos no início do estudo e após 1 ano de acompanhamento no Ambulatório de Nutrição em Hepatologia na ISCMPA. Foram realizadas avaliações pelo método de Dinamometria (FAM), Prega Cutânea Tricipital (PCT), Circunferência Muscular do Braço (CMB) e Ângulo de Fase através da Bioimpedância Elétrica (BIA). Foi calculado o escore de Child-Pugh nas duas avaliações para posteriores análises.

**Resultados:** Foram avaliados 61 pacientes com média de idade de 54,4 anos ( $\pm$  12,9), a predominância foi do gênero masculino (n=36; 59%). No basal, 83,6% (n=51) dos pacientes eram Child-Pugh A, 14,8% (9) B e apenas 1,6% (n=1) era C. Quanto à etiologia, em 22 casos (36,1%) era o vírus da hepatite C e 19 (31,1%) eram puramente alcoólica, perfazendo mais de 65% da amostra total. Dos métodos utilizados apenas o Ângulo de Fase (p=0,034) mostrou ter uma redução significativa na reavaliação. O contrário ocorreu com a avaliação por FAM apresentando aumento em seus parâmetros iniciais para os finais (p=0,005). Quando associado o escore Child-Pugh com a redução dos valores dos parâmetros antropométricos, houve diferença estatisticamente significativa somente para o Ângulo de Fase (p=0,035), demonstrando que o grupo que agravou a doença apresentou redução significativamente maior do Ângulo de Fase na reavaliação. Com os demais parâmetros o Child-Pugh não se mostrou significativamente associado: PCT (p=0,618), IMC (p=0,073), CMB (p=0,802), FAM (p=0,936) e ASG (p=0,491). Quando avaliado o escore Child-Pugh, observa-se também uma diferença significativa na reavaliação demonstrando que há um agravamento da doença (p=0,001).

**Conclusão:** A redução do ângulo de fase pode servir como uma ferramenta no acompanhamento do estado nutricional de pacientes cirróticos auxiliando no manejo dietoterápico desses pacientes.

**Palavras chave:** Cirrose; avaliação nutricional; coorte.

#### **Referências:**

1. Italian Multicentre Cooperative Project on Nutrition in Liver Cirrhosis. Nutritional status in cirrhosis. *J Hepatol.* 1994; 21: 317-25.
2. Figueiredo FA, Dickson ER, Pasha TM, Kasparova P, Therneau T, Malinchoc M, et al. Impact of nutritional status on outcome after liver transplantation. *Transplantation.* 2000; 70:1347-52.
3. Alberino F, Gatta A, Amodio P, Merkel C, Di Pascoli L, Boffo G, et al. (2001) Nutrition and survival in patients with liver cirrhosis. *Nutrition.* 17: 445-450.